

CARTILHA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



Secretário da Educação

Jerônimo Rodrigues

Subsecretário

Danilo de Souza

Chefe de Gabinete

Paulo César Lisboa

**Superintendente de Políticas
para a Educação Básica**

Manuelita Falcão

**Superintendente de Planejamento
Operacional da Rede Escolar**

Manoel Calazans

**Superintendente da Educação
Profissional e Tecnológica**

Ezequiel Westphal

**Superintendente de Recursos
Humanos da Educação**

Maria do Rosário

**Coordenação Executiva de
Infraestrutura da Rede Física**

Vagner Sousa Cunha



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



CARTILHA DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO





SUMÁRIO

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	9
PORTAS E JANELAS	9
JANELAS METÁLICAS	10
PORTAS DE MADEIRA	11
VIDROS	12
REVESTIMENTO CERÂMICO	12
GRANITOS E MÁRMORES	13
FORROS	14
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	14
LOUÇAS E BANCADAS	14
TORNEIRAS E REGISTROS	16
ESGOTO E DRENAGEM	16
LIMPEZA DE CALHAS	17
LIMPEZA DE CAIXAS DE GORDURA	17
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	18
AR CONDICIONADO	18
PINTURA E ACABAMENTO DE PAREDES	19
SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO	20
JARDINAGEM/PAISAGISMO	20
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR QUANTO A ATOS DE VANDALISMO E DEPREDÇÃO	21



OLÁ, GESTOR PÚBLICO

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), em parceria com a Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física idealizou este material com a intenção de compartilhar informações importantes sobre boas práticas de manutenção, preservação e uso adequado dessa Unidade Escolar.

Esta cartilha contém orientações como manutenções preventivas, cuidados necessários durante as operações de uso e preservação, além de recomendações sobre segurança necessárias para se obter o bom aspecto e conservação da sua Unidade Escolar.

Consulte esta cartilha sempre que necessário.





CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

- A conservação e a preservação dessa Unidade Escolar não são funções apenas da qualidade dos materiais utilizados na construção, mas também da manutenção da mesma;
- Essa Unidade é constituída de uma série de materiais heterogêneos, sujeitos ao desgaste mesmo com uso normal. Tais materiais, usados adequadamente e recebendo uma boa manutenção certamente terão sua vida útil prolongada.

PORTAS E JANELAS

Para melhor conservação de portas e janelas é necessário realizar alguns cuidados básicos que fazem com que estas estruturas sejam mantidas com maior durabilidade. São eles:

- A limpeza deve ser feita apenas com água e sabão neutro (líquido) aplicado com um pano ou flanela, evitando utilizar materiais de limpeza que sejam ásperos, como esponjas abrasivas, palhas de aço ou escovas de aço;
- Nunca utilizar produtos abrasivos e corrosivos (por exemplo, os que tenham na sua fórmula: soda cáustica, ácido muriático) ou produtos derivados de petróleo (vaselina, removedor, thinner etc.), fazendo com que percam sua função de vedação.

JANELAS METÁLICAS

- Na limpeza das janelas deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo;
- Não utilizar objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar nas arestas ou cantos de difícil acesso. Neste caso é indicado utilizar pincel de cerdas macias;
- O silicone de vedação aplicado nas juntas das esquadrias metálicas não deve ser removido;
- Reapertar delicadamente com chave de fenda todos os parafusos aparentes dos fechos, fechaduras ou puxadores e roldanas responsáveis pela folga do caixilho de correr junto ao trilho, sempre que necessário;
- Evitar fechamentos abruptos das esquadrias. As esquadrias devem correr suavemente, não devendo ser forçadas. As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando aplicação de força excessiva.

PORTAS DE MADEIRA

- Evitar molhar as portas, principalmente em sua parte inferior, contribuindo assim para que não ocorram inchaços ou apodrecimento;
- Deve se ter um cuidado com batidas com força, pois podem causar danos à madeira, às paredes ou às ferragens;
- Para um bom funcionamento das ferragens das portas é recomendável lubrificar periodicamente as partes móveis (dobradiças, maçanetas, etc.) com óleo fino tipo Singer o WD-40 (óleo de costura), e os cilindros das fechaduras com grafite em pó;
- Para evitar emperramentos de dobradiças e parafusos, verificar que estes estejam sempre firmes e que nenhum objeto se interponha sob as portas;
- Lubrificar periodicamente as dobradiças e maçanetas com uma pequena quantidade de óleo de máquina de costura ou grafite;
- Recomenda-se manter as portas permanentemente fechadas, o que evita danos decorrentes de impacto.

VIDROS

- A espessura dos vidros é compatível com a resistência necessária para o uso normal. Ao manusear, evite pancadas ou batidas na sua superfície, impedindo-se assim quebras e possíveis acidentes;
- Para limpeza usar apenas sabão neutro. Alguns produtos químicos podem atacar a borracha de vedação ou silicone estrutural. A remoção total ou parcial da mesma poderá provocar infiltrações, assim como a quebra dos vidros;
- Em caso de quebra de vidro, remover o material cuidadosamente evitando posteriores acidentes.

REVESTIMENTO CERÂMICO

- A cerâmica de piso e parede deve ter os seguintes cuidados para preservação;
- Na limpeza de revestimentos cerâmicos evite usar detergentes agressivos, ácidos, soda cáustica, água sanitária, bem como vassouras de piaçava ou escova de aço. Estes materiais danificam o rejuntamento e atacam o esmalte das peças, causando péssimo aspecto ao revestimento e provocando infiltrações;
- Utilizar pano umedecido e sabão neutro para a realização da limpeza;

- Limpar as juntas com escova e esponja, usando produtos desengordurantes; Evitar bater com peças pontiagudas;
- Em caso de existência de peças soltas ou trincadas remove-las do local, para evitar possíveis acidentes;
- Deve evitar furar os revestimentos dos banheiros, refeitórios e cozinhas para que não danifiquem o acabamento.

GRANITOS E MÁRMORES

- Os procedimentos de limpeza de mármore e granitos são semelhantes aos revestimentos cerâmicos, porém, cuidados adicionais devem ser tomados com produtos que podem manchá-los e ocasionar, eventualmente, perda de seu brilho como é o caso de ácidos, vinagres, sapólios, detergentes corrosivos e até mesmo suco de frutas ácidas;
- Os mármore e granitos polidos possuem brilho natural e não precisam ser encerados, pois os torna bastante escorregadios, podendo causar acidentes.

FORROS

- Evitar provocar qualquer tipo de impacto sobre os mesmos, bem como colocar ganchos ou pendurar objetos cujos pesos excedam a resistência do material;
- No caso de aparecimento de pingos, manchas ou furos nos forros, é provável que exista uma infiltração, o gestor deve entrar em contato com a COINF/SEC para que o reparo seja realizado.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

- O sistema de alimentação de água fria das torres é constituído por tubulações que distribuem a água pelos pontos de utilização. As tubulações possuem registros que permitem cortar o fluxo de água em caso de vazamento ou necessidade de manutenção. Importante identificar os registros da unidade para, em caso de urgência, saber onde se localiza e poder fechá-lo com rapidez.

LOUÇAS E BANCADAS

- Não utilize os vasos sanitários ou as bancadas como apoio para elevação de altura, pois estes materiais são frágeis e podem se soltar ou quebrar ocasionando ferimentos graves. Cuidados especiais devem ser tomados com crianças!

- Para limpeza de louças utilize apenas água, sabão e desinfetante. Nunca use substâncias abrasivas e esponja de aço;
- Não utilize na limpeza ou desentupimento, hastes, ácidos ou produtos cáusticos, acetona concentrada e substâncias que produzam ou estejam em alta temperatura;
- Verifique periodicamente a fixação dos vasos sanitários para evitar exalação de mau cheiro;
- NÃO jogue gordura ou resíduos sólidos nos ralos, vasos sanitários, pias, tanques e lavatórios, nem materiais não degradáveis tais como absorventes, cotonetes, grampos de cabelos, fio dental, cabelos, etc. Jogue-os diretamente no lixo;
- Orientar os usuários dos sanitários quanto à utilização das descargas. No caso de vasos sanitários com as descargas acopladas, acionar as teclas com o devido cuidado e nas descargas plásticas puxar o cordão com cuidado, a fim de não danificá-las;
- Jamais utilize o vaso sanitário como apoio! Você pode se desequilibrar e cair ou o vaso pode quebrar, formando pontas afiadas e altamente cortantes.

TORNEIRAS E REGISTROS

- Não apertar em demasia as torneiras de sua Unidade, pois pode causar danos às duchas de vedação interna;
- Os metais devem ser limpos com água, sabão neutro e pano macio. Não utilizar esponja de aço para limpeza, pois podem causar arranhões e desgastes no material;
- Não utilizar torneiras ou registros como apoio de cabide, como também não aperte em demasia as torneiras de sua unidade, pois pode causar danos às buchas de vedação interna, provocando vazamentos.

ESGOTO E DRENAGEM

- As redes de esgoto e drenagem têm a função de esgotar os efluentes decorrentes de descarga sanitária, água de banho, água de lavagem, de chuvas, etc. Para esta finalidade as redes foram dimensionadas e executadas, e em condições normais de utilização não devem apresentar deficiências de funcionamento. Todavia alguns cuidados são necessários no uso destes sistemas:
- Não retirar as grelhas dos ralos, a não ser para limpeza, pois elas evitam a passagem de detritos sólidos que podem provocar entupimentos na tubulação;

- Limpar periodicamente os sifões, ralos e caixas sifonadas dos sanitários e áreas molhadas para remoção de resíduos que se acumulam e obstruem a passagem da água. No caso de materiais em PVC, não utilizar objetos cortantes ou pontiagudos para limpá-los, nem materiais corrosivos como ácidos, solventes, etc. que podem perfurar o PVC provocando vazamento no pavimento inferior, quando for o caso;
- Manter os sifões e ralos sifonados sempre com água (formando selo hídrico) para evitar o mau cheiro proveniente da rede de esgoto;
- Não utilizar ácidos ou similares para desobstrução de esgoto.

LIMPEZA DE CALHAS

- Programar a cada três meses a limpeza das calhas dos telhados a fim de permitir o escoamento das águas pluviais a evitar infiltrações.

LIMPEZA DE CAIXAS DE GORDURA

- No caso das caixas de gordura e de esgoto, programar a cada três meses limpeza das mesmas a fim de evitar entupimento e com isso evitar o retorno para as instalações hidráulicas da cozinha e sanitários.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Não deverá ser executada qualquer modificação nos quadros de distribuição, alimentadores e substituição de disjuntores da Unidade Escolar;
- Os interruptores e tomadas devem ser limpos apenas nas partes externas e somente com pano seco;
- Evitar utilizar benjamins, tês, adaptadores e extensões, para não sobrecarregar a fiação da unidade, não provocar curto circuito, explosão e incêndio;
- Verifique a voltagem da rede da sua Unidade antes de ligar os aparelhos nas tomadas (110V ou 220V) para evitar prejuízos;
- Em caso de curto circuito, sobrecarga ou princípio de incêndio desligue imediatamente o quadro de disjuntores. A manutenção preventiva das instalações elétricas deve ser executada pela COINF / SEC. Qualquer serviço nas Instalações Elétricas deverá ser executado por pessoal técnico qualificado.

AR CONDICIONADO

- Mantenha as portas e janelas fechadas durante o uso e evite o uso desnecessário. Ligue o aparelho somente durante o uso e não utilize os sistemas de ar condicionado enquanto o ambiente estiver desocupado;

- Não deixe o ar condicionado na temperatura mínima de resfrição quando não estiver muito quente, assim você evita passar frio sem necessidade e economiza energia;
- Mantenha totalmente limpas todas as partes dos aparelhos de ar-condicionado instalados em janelas. A limpeza das unidades de ventilação e seus filtros permite operações mais eficientes e aumenta a eficiência global do sistema.

PINTURA E ACABAMENTO DE PAREDES

- Limpar com pano umedecido e sabão neutro;
- Não é recomendável esfregar forte sobre o local, nem a limpeza com demais produtos químicos e/ou com auxílio de panos;
- A limpeza das manchas de mofo deve ser feita com uma esponja macia e sabão neutro (aplicado levemente sobre a mancha sem esfregar) e secadas com pano limpo e seco;
- Mantenha os ambientes sempre ventilados, especialmente em áreas úmidas como cozinhas e banheiros, para evitar o aparecimento de bolor. Em caso de manchas desta natureza, limpe o local com água sanitária diluída em um pouco de água.

SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

- O Sistema de Unidades Portáteis Extintoras tem a função de proteger dos riscos envolvidos nas áreas que formam a Unidade Escolar;
- Os extintores de incêndio servem para combater a pequenos incêndios. Para tanto, é importante ler atentamente as instruções contidas no corpo do próprio equipamento, bem como atentar para a realização das recargas quando da finalização dos prazos de validade dos equipamentos.

JARDINAGEM/PAISAGISMO

- É de responsabilidade de todos manter as áreas de convivência em bom estado de uso e conservação;
- Evitar transitar pelas áreas de gramado;
- Em casos de danos nas áreas de uso, o local deve ser isolado e os gestores informarem a COINF/SEC.

CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR QUANTO A ATOS DE VANDALISMO E DEPREDÇÃO

- Para manter a estrutura física da escola adequada é necessário que, além das manutenções periódicas, haja a participação de toda a comunidade escolar no sentido de preservar e conservar o patrimônio público;
- Somente reconhecendo essa importância de zelar pela sua Unidade Escolar, fazendo o estudante se sentir pertencente e responsável pelo espaço é que se consegue o envolvimento de todos para identificação de situações de desrespeito e violência ao ambiente comum a todos;
- É interessante que as Unidades Escolares proponham ações coletivas e atividades que estimulem os estudantes na preservação do ambiente, coibindo atos de vandalismo e depredação, incentivando-os a adotarem atitudes de conscientização para preservação, conservação e valorização do Patrimônio Escolar;
- Importante implementar planos de ação que foquem na melhoria das relações dentro do ambiente escolar, que possam proporcionar o desenvolvimento de possibilidades que viabilizem novas formas de socialização entre os estudantes com o objetivo de evitar os diferentes atos de violência contra o patrimônio escolar.







SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia
Salvador, Bahia, Brasil, CEP: 41.745-004
(71) 3115-9150 | coinf@educacao.ba.gov.br